

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS

English teaching-learning process based on active methodologies

Narjara Ferreira MITSUOKA (Faculdade de Tecnologia de Cotia, São Paulo, Brasil)

RESUMO: *O presente estudo analisa o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa por meio de metodologias ativas. Com objetivo de desenvolver competências cognitivas e socioemocionais e consolidar as quatro habilidades comunicativas na língua inglesa, oferecemos uma ampla gama de oportunidades que contribuem para uma melhor formação acadêmico-profissional de nossos egressos de modo que consigam vislumbrar as demandas e o atual cenário do mercado de trabalho. O “Projeto Interdisciplinar Indústria 4.0” é realizado há dois anos com alunos de ensino superior do curso de Gestão da Produção Industrial da Faculdade de Tecnologia de Cotia, integrando as disciplinas de Inglês I, III e IV com as disciplinas Gestão da Produção Aplicada, Processos de Produção e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Para sua realização, utilizamos, principalmente, a sala de aula invertida, Peer Instruction (aprendizagem em pares) e Problem-Based Learning (aprendizagem baseada em problemas ou projetos - PBL).*

PALAVRAS-CHAVE: Processo ensino-aprendizagem; Metodologias ativas; Inglês; Projeto interdisciplinar, Indústria 4.0

ABSTRACT: *The present study analyses the English teaching-learning process based on active methodologies. Aiming at the development of cognitive and socioemotional competencies, as well as the four communicative skills, we offer students a wide range of opportunities in order to foster their academic-professional background so that they can meet the demands of the current job market. The “Interdisciplinary Project Industry 4.0” has been carried out with higher education students in Industrial Production Management from Faculdade de Tecnologia de Cotia, integrating English I, III and IV with Applied Production Management, Production Processes and Supply Chain Management, mostly through Flipped Classroom, Peer Instruction and Problem-Based learning.*

KEYWORDS: Teaching-learning process; Active methodologies; English; Interdisciplinary project; Industry 4.0

Introdução

O presente trabalho partiu de uma discussão sobre as competências que esperamos desenvolver em nossos egressos e quais ferramentas estamos oferecendo para direcionar esse futuro profissional. Paralelamente, a reflexão sobre a abordagem comunicativa na prática no ensino de língua inglesa e as estratégias que empregamos durante as aulas nos levou a uma quebra de paradigmas.

Tradicionalmente, o papel da língua inglesa é subjugado à tradução de textos, conforme descrito em Manuais de Projetos Interdisciplinares (NETO, 2020; 2018) ou à memorização de regras gramaticais, ficando a comunicação e as competências, geralmente, em segundo plano ou idealizada para um futuro distante.

Ao analisar o papel do tecnólogo no mercado de trabalho e a demanda das grandes indústrias, concluímos que a inserção desses alunos deveria começar imediatamente por meio de problemas reais em um cenário real. Assim, surgiu a proposta de implantarmos um Projeto Interdisciplinar que os inserissem no contexto da Indústria 4.0, por meio da apresentação de dados reais, pesquisa acadêmica, desenvolvimento de competências e habilidades comunicativas em língua inglesa.

O projeto interdisciplinar realizado no Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial da FATEC Cotia há dois anos integra as disciplinas de Inglês I, III e IV com as disciplinas Gestão da Produção Aplicada, Processos de Produção e Gestão da Cadeia de Suprimentos, sob o tema central da Indústria 4.0.

Inicialmente, o projeto restringiu-se aos docentes das disciplinas supracitadas do eixo principal com as disciplinas de Inglês III e IV. Após um ano de projeto, identificamos uma defasagem no embasamento teórico de grande parte dos alunos que, ao chegar na metade do curso, não possuíam conhecimento sobre o conceito 4.0, devido ao fato de não fazer parte da grade do curso e não terem tido a oportunidade de contato prévio. Após tal constatação, decidimos inserir um referencial teórico introdutório em língua inglesa a partir do primeiro semestre de curso, ou seja, na disciplina de Inglês I, quando passamos a apresentar gêneros discursivos variados para os ingressantes, assim como técnicas de compreensão de texto em língua inglesa. Paralelamente, introduzimos noções de metodologia científica. Desse modo, complementamos a grade curricular a partir do início do curso por meio de projetos alicerçados na sala de aula invertida com o intuito de prepará-los para a aplicação de resultados entre o terceiro e quarto semestres.

Para cada semestre apresentamos temas que consistem em questionamentos sobre a aplicabilidade do conceito 4.0 e sua relação com o cenário atual. Cada turma é dividida em grupos de três a cinco alunos com autonomia para a escolha dos integrantes e de um tema específico.

A metodologia híbrida consiste na análise quantitativa e qualitativa, isto é, tem início na coleta de dados (quantitativa) para traçar o perfil dos discentes e identificar características predominantes ou variáveis a cada semestre. Posteriormente, aplica-se

uma abordagem qualitativa no sentido de compreender a evolução do processo e o posicionamento dos atores com relação ao projeto, assim como seu desenvolvimento intra e interpessoal.

O perfil de nossos discentes justifica e confirma a necessidade de trabalharmos diretamente com sua área de atuação profissional.

De acordo com os dados da pesquisa qualitativa, identificamos que mais de 70% do público está na faixa etária acima de 26 anos, sendo 42% acima de 34 anos (dados de dezembro de 2020). Além disso, mais de 70% já atua no mercado de trabalho, conforme informações coletadas por meio de questionários semiestruturados aplicados em cada semestre preparados para este estudo.

Diante desse cenário, o projeto foi elaborado com a proposta de oferecer ferramentas e oportunidades para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, competências e conhecimento empírico na área de formação enfatizando a atuação profissional.

Esse trabalho baseia-se na aplicação de metodologias ativas durante as aulas e tem sido facilitado pela variedade de ferramentas tecnológicas disponíveis no ensino remoto. Em suma, a proposta do projeto em si e sua apresentação já constitui uma prática de metodologias ativas. No desenvolvimento do processo, outras técnicas, tais como a aprendizagem em pares e a sala de aula invertida, são aplicadas, sempre com foco nas habilidades comunicativas e competências que se almeja.

Habilidades comunicativas e gêneros textuais

O cerne do projeto concentra-se no desenvolvimento de competências e das quatro habilidades comunicativas, isto é, ler, escrever, escutar e falar. Por meio desse projeto, pretendemos colaborar para a formação de profissionais e cidadãos críticos que possam contribuir para a sociedade.

As competências desenvolvidas no decorrer da proposta abrangem o “processo” (observação e reflexão), o “produto” (o projeto propriamente dito e a elaboração de relatórios e vídeos), culminando com o “desempenho” por meio das apresentações orais (MCTIGHE; FERRARA, 1998).

A ampla abrangência de gêneros discursivos associada a metodologias ativas nos permite criar um ambiente dinâmico e colaborativo com base nas demandas da indústria, do mercado de trabalho cada vez mais rigoroso em termos de seleção e no contexto globalizado.

Outra premissa para esse trabalho é tornar a aprendizagem mais significativa para o discente, propiciando maior integração entre o contexto acadêmico e o profissional, sobrepujando os limites restritos à mão de obra e aproximando teoria da prática, enquanto instigamos a busca da aplicação dos conceitos com foco na solução de problemas.

Primeiramente, pretendemos desconstruir a ideia de que o ensino da língua inglesa deve ser reduzido à mera tradução de textos, conforme descrevem os manuais de projetos interdisciplinares referenciados neste trabalho (NETO, 2020; 2018) e disponíveis em algumas unidades das Faculdades de Tecnologia. Em contrapartida, pretendemos oferecer oportunidades para que esse egresso se torne apto a ler e entender um texto em língua inglesa em sua área de especialidade, adquirindo proficiência leitora gradativamente. Após esse primeiro estágio, procede-se à identificação de ideias principais e síntese, culminando com a reflexão, discussão e apresentação oral desses conceitos. Em última instância, faz-se a associação dos conceitos com a resolução de um problema que pode ser real ou factível.

Sob o ponto de vista do trabalho pedagógico de ensino da língua estrangeira, a produção de um discurso como prática social e comunicativa pode ser traduzida como inserir esse processo de aprendizagem dentro de um contexto que tenha sentido para quem a está aprendendo.

Segundo Marcuschi (2003 apud OLIVEIRA, 2012, p. 309) os gêneros textuais constituem “entidades comunicativas pelas quais o discurso se realiza”. E Bakhtin (Ibidem, p. 309) acrescenta que essas entidades são “artefatos culturais” na forma de textos orais ou escritos inseridos no contexto social.

Assim, compreendemos que se faz necessário, primeiramente, ter consciência do contexto sociocultural no qual está inserido e compreender a linguagem como sendo o “artefato cultural”, conforme a visão constitutiva de Bakhtin (Ibidem, 2012), que o fará se comunicar com o mundo. Assim, o papel principal do professor passa a ser o de guiá-lo e instigá-lo a compreender seu posicionamento na sociedade e o emprego dos gêneros textuais contribuem para essa função.

O ensino da língua inglesa pautado em gêneros textuais oferece aos alunos materiais que fazem parte de seu cotidiano ou do mundo que o circunda (CARLOS; BORDINI, 2012). Ao trazê-los para reflexão, discussão e, conseqüentemente, explorar sua compreensão com base no desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas (leitura, escrita, fala e compreensão oral) o professor estimula sua comunicação e sua interação social, fomentando o pensamento crítico.

Com base em materiais autênticos o aprendizado torna-se mais significativo e acessível aos alunos, ajudando-o a estabelecer conexões com o seu próprio conhecimento pragmático e estimulando-o a dar prosseguimento ao processo de aprendizagem e a busca de informações fora da sala de aula.

Nesse sentido, o professor torna-se um mediador e facilitador do processo de aprendizagem. Ao utilizar os gêneros textuais comunicativamente, direciona os aprendizes a contextualizar não somente o discurso, mas a aprendizagem.

Do ponto de vista pedagógico, a apresentação dos gêneros segue, quase sempre, os seguintes passos: leitura e compreensão de textos de exemplares de um certo gênero; discussão do contexto de produção e da intenção comunicativa; análise da

função comunicativa do texto; identificação das principais características linguísticas e do registro; análise dos tipos textuais que compõem o gênero; atividades de produção oral e escrita com base no gênero em foco (OLIVEIRA & LOPEZ, 2010 apud OLIVEIRA, 2012, p. 310).

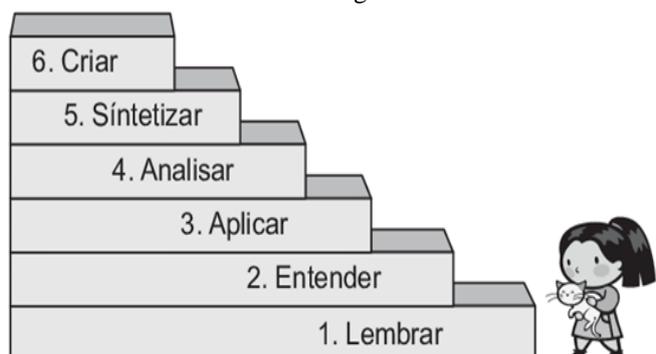
Portanto, buscamos conscientizar os alunos da importância do recorte sociocultural, particularmente, do conceito 4.0, na apresentação dos objetivos do semestre, juntamente com a ementa da disciplina. No decorrer das aulas, indicamos materiais autênticos com artigos acadêmicos ou vídeos para serem analisados e discutidos entre os pares e com mediação docente, culminando com as atividades de produção oral e escrita em língua inglesa de acordo com os gêneros trabalhados.

Metodologias ativas utilizadas e suas justificativas

Esse projeto tem sido facilitado, sobretudo no contexto do ensino remoto, por metodologias ativas, a Sala de Aula Invertida, *Peer Instruction* (Aprendizagem em pares) e *Problem Based Learning* (Aprendizagem baseada em problemas - PBL) (ROCHA; LEMOS, 2014).

A categorização da Taxonomia de Bloom (FERRAZ; BELHOT, 2010) nos permite visualizar as etapas do projeto desde o primeiro item “lembrar” de informações ou referências previamente apresentadas, “entender” os conceitos básicos da Indústria 4.0 inseridos, gradativamente, desde o primeiro semestre por meio de estratégias de compreensão de texto em língua inglesa, culminando com a “análise”, “síntese” e a “criação”, ou apresentação oral abordando os resultados parciais e possíveis soluções para os problemas analisados, aplicando-se os conceitos pesquisados. Essa apresentação é realizada no terceiro e quarto semestre do curso em língua inglesa, tanto na disciplina de Inglês, como nas disciplinas de Gestão e Processos.

Figura 1 – Taxonomia de Bloom



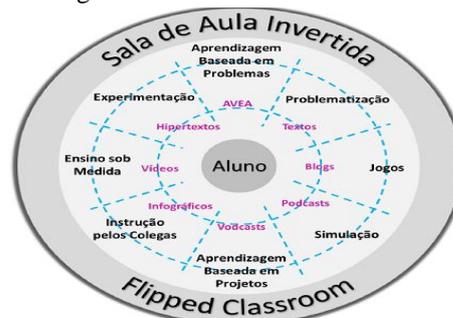
Legenda: Categorização atual da Taxonomia de Bloom proposta por Anderson, Krathwohl e Airasian, no ano de 2001.

Fonte: FERRAZ; BELHOT (2010)

Portanto, iniciamos com a apresentação do projeto e dos problemas que serão investigados e relacionados com o atual cenário da indústria.

Em seguida, oferecemos indicação de referências bibliográficas composta por artigos e vídeos, assim como ferramentas de pesquisa acadêmica. Nessa etapa é realizada a sala de aula invertida. Periodicamente, realizamos discussões e orientações com cada grupo e com a turma para troca de informações, ideias e dificuldades encontradas.

Figura 2 – Sala de aula invertida



Fonte: Núcleo de Tecnologia Educacional/UFSM (SCHMITZ, 2016)

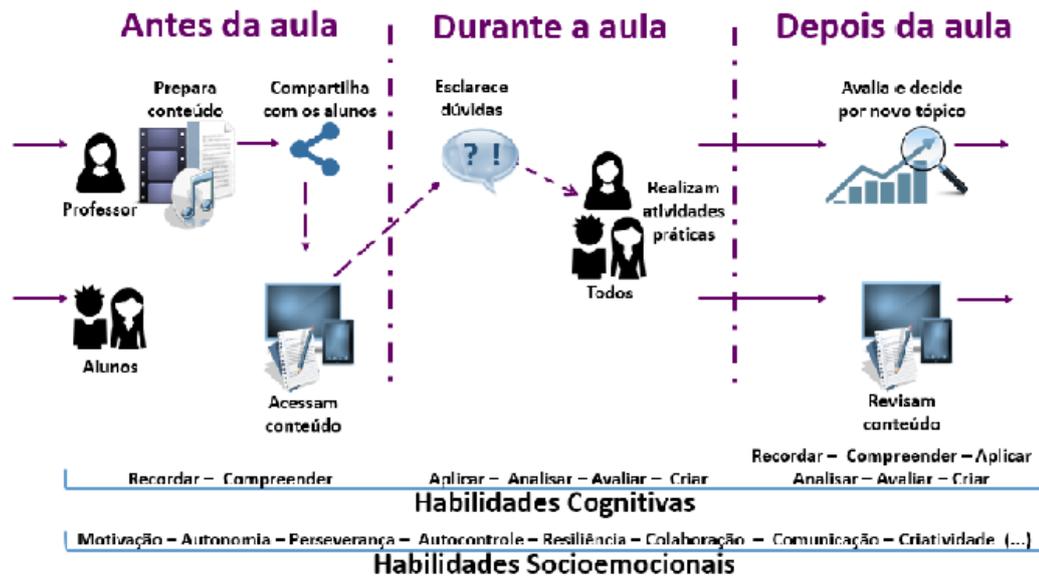
No primeiro momento, os discentes do primeiro semestre realizam resumos ou relatórios e glossários de termos técnicos, enquanto os de terceiro e quarto elaboram vídeos em inglês sintetizando a pesquisa e as discussões.

Uma vez que se trata de uma abordagem meramente introdutória para os ingressantes do primeiro semestre, o projeto engloba apenas três etapas sucintas: (1) Contextualização e introdução aos gêneros textuais da área; (2) discussão com os pares e (3) produção textual.

No caso dos discentes de terceiro e quarto semestre, realizam-se todas as etapas do projeto, desde a pesquisa, problematização, instrução em pares e produção de resultados (escrita e oral). Após a apresentação, discussão, autoavaliação e com base na devolutiva geral e para cada grupo, fazem a apresentação oral, também em inglês. Repete-se o processo de autoavaliação e devolutivas com o intuito de aperfeiçoar o desempenho para finalmente procederem a apresentação nas disciplinas de Gestão e Processos. Atualmente, as apresentações são todas em ambiente remoto (Microsoft Teams) durante as aulas síncronas, gravadas em *Stream* com o consentimento dos apresentadores.

Figura 3: Etapas da sala de aula invertida

SALA DE AULA INVERTIDA



Fonte: Núcleo de Tecnologia Educacional/UFSM (SCHMITZ, 2016)

Trata-se de um processo longo e desafiador no qual se faz necessária uma exímia prática de gestão de tempo, tanto por parte do docente no sentido de conciliar o conteúdo programático, preparar o material, orientações e avaliação, como por parte dos discentes com relação à organização das atividades concomitantes.

Entretanto, o desenvolvimento das habilidades cognitivas, socioemocionais e linguísticas tornam-se elementos motivadores para a continuidade do projeto.

O perfil do público participante do estudo é composto por pessoas já inseridas no mercado de trabalho (acima de 70%, conforme mencionado anteriormente) que, no entanto, buscam maior qualificação e oportunidades de ascensão. Nesse sentido, as atividades práticas de gestão subjacentes ao projeto contribuem para ampliar a visão do contexto no qual a indústria 4.0 está inserida, assim como sua relação com a empregabilidade, produtividade e macroanálise do cenário econômico atual. Além disso, considerando os aspectos socioemocionais, os participantes têm a oportunidade de interação (*peer instruction*) durante toda a realização, desenvolvendo habilidades de gestão de pessoas durante o trabalho em equipe, assim como gestão de tempo ao cumprirem todas as etapas do cronograma.

Outro dado relevante levantado está relacionado à faixa etária. Uma vez que 42% encontra-se na faixa etária acima de 34 anos, identificamos que a maioria está afastada do contexto acadêmico há mais de uma década e, portanto, carece de fundamentação teórica suficiente e, sobretudo, noções de pesquisa ou noções básicas de estratégias de leitura ou compreensão de texto. Nesse sentido, antes mesmo de aplicarmos a metodologia do projeto, iniciamos com os princípios básicos de leitura e metodologias de pesquisa, delineando o projeto e o conceito 4.0 em conjunto, gradativamente.

Avaliação da aprendizagem

De acordo com a “avaliação baseada em desempenho” (MCTIGUE; FERRARA, 1998), o longo processo ocorre em várias etapas por aproximadamente cinco meses, desde o início do semestre até o final. Durante o planejamento reunimos a equipe de docentes em língua inglesa e o professor responsável pelas disciplinas de Gestão da Produção Aplicada, Processos de Produção e Gestão da Cadeia de Suprimentos para discutirmos objetivos, critérios, viabilidade do projeto e, também, para realizarmos uma reflexão acerca dos resultados do semestre anterior.

Realizamos a apresentação dos critérios em sala de aula no início de cada semestre, buscando estabelecer uma relação de parceria e objetivos em comum com a “equipe de trabalho”, ou seja, com o corpo discente.

No decorrer das etapas realizadas, procedemos uma avaliação contínua que consiste em cumprir as tarefas atribuídas (assistir a vídeos, ler artigos, organizar-se em grupos, colaborar com os pares, pesquisar termos técnicos e elaborar glossários, resumo ou vídeo em grupos, cronograma). Em suma, essa primeira etapa avaliativa consiste em devolutivas, comentários e sugestões para aperfeiçoar o trabalho de cada grupo. Finalmente, após a apresentação oral, propomos uma autoavaliação para cada grupo, aplicamos um questionário semiestruturado individual no sentido de identificar a percepção dos alunos sobre seu próprio desempenho, de seu grupo e as dificuldades encontradas para, finalmente, atribuímos um conceito final.

Conforme a proposta secundária do projeto de, sutilmente, oferecer um direcionamento metodológico aos discentes, apresentamos ferramentas de pesquisa e bibliografia introdutória, porém robusta, desde o primeiro semestre. Como consequência, ao final de todas as etapas do projeto, esperamos que estejam mais bem preparados para desenvolver seus projetos acadêmicos de conclusão de curso em termos de metodologia científica. Portanto, pode-se afirmar que o processo de avaliação não se encerra em um único semestre, mas estende-se até o final do curso, refletindo no desenvolvimento e nas apresentações para as bancas. Trata-se, na verdade, de um processo de construção de conhecimento durante todo o curso.

Resultados preliminares

Considerando a aplicação da Taxonomia de Bloom, tanto na “dimensão do conhecimento” quanto na “dimensão do processo cognitivo” (FERRAZ; BELHOT, 2010), identificamos um maior engajamento dos discentes, visto que se tornam uma engrenagem ativa no processo de construção do conhecimento. No início, poucos conseguem dimensionar a importância do contexto do projeto devido ao fato de nunca terem estudado ou trabalhado com o conceito 4.0. Entretanto, no decorrer do processo

passam a vislumbrar a aplicabilidade da teoria em seu cotidiano e as oportunidades que o mercado de trabalho oferece mediante a qualificação especializada.

Tabela 1 – Excertos transcritos do questionário aplicado na metade do semestre

Discentes	Sobre realizar um projeto acadêmico de pesquisa (extraclasse e interdisciplinar)
A1	Interessante, pois, estamos fortemente inseridos no dia a dia das indústrias e ter conhecimento sobre a indústria 4.0 é de extrema importância para atualização em contexto e para apresentação de melhorias no dia a dia dos negócios.
A2	É grande importância, pois sairei preparado para aplicar na prática todo o aprendizado
A3	É algo de grande importância, visto que isso tende a ser algo que já vem acontecendo e que fará parte do nosso dia a dia, no mercado de trabalho, e entender o que é, como vai ser, e o que se exige de um profissional, é muito importante.
A4	Acho ótimo, tenho grande interesse, pois trabalho em indústria e sei da importância de me manter atualizado sobre esse tema que é de fundamental importância para o avanço tecnológico do Brasil.
A5	Desde a minha 1º formação na própria Fatec ouvia falar sobre o tema mas nunca foi colocada em prática, acho que o projeto deve ter a profundidade adequada que é requerida num Curso de tecnologia portanto no meu entendimento é necessário criar uma disciplina na Fatec de indústria 4.0 ainda que optativa mas abrangendo mais o assunto.

Fonte: Google Forms, 2021.

Possivelmente, ainda mais importante que o desenvolvimento no nível cognitivo, seja teórico ou linguístico, é o desenvolvimento socioemocional. A autonomia de buscar e sintetizar informações, de aprimorar habilidades de gestão de pessoas e gestão de tempo com os desafios do trabalho em grupo, a divisão de tarefas e aprendizagem em pares constituem importantes avanços na formação acadêmico-profissional. Em última instância, apresentar-se em público em ambiente remoto, falando uma segunda língua torna-se um resultado de superação e autossatisfação, conforme alguns relatam ao final do projeto.

Aproximar os educandos de um contexto no qual a maioria imaginava ser muito distante de sua realidade, fazendo-os descobrir aplicações e oportunidades ao seu redor torna o processo de aprendizagem mais significativo e traz resultados mais consistentes.

Por fim, o processo de reflexão e aprendizagem é contínuo e constante nesse projeto interdisciplinar baseado em metodologias ativas. Trata-se de um intercâmbio de ideias e busca de soluções e / ou aprimoramento constante, não restrito a discentes, mas sobretudo, para a prática docente.

Desafios a serem superados

Embora os resultados sejam satisfatórios, ainda há pouco engajamento do corpo docente, seja devido à demanda de tempo para cumprir tantas etapas ou a escassez de conhecimento linguístico prévio, de acordo com alguns relatos, ou por uma visão protecionista de evitar assustar os alunos com a dimensão do projeto.

No decorrer do projeto, a coordenação solicitou que abrangêssemos o tema 4.0 para todos os semestres, tanto matutino, como noturno. Entretanto, com agravamento da pandemia da Covid-9, o primeiro semestre de 2020 foi subitamente afetado com a migração do ensino presencial para o remoto e, desse modo, alguns docentes não conseguiram inseri-lo em seu plano de aulas, situação que persiste até o presente momento.

Eventualmente, apesar de constituir uma minoria, há alunos resistentes ou que não se engajam ativamente no projeto, na expectativa de um ensino tradicional no qual o professor apresenta uma aula expositiva sem oferecer-lhes a oportunidade de buscar ou construir o conhecimento.

Tabela 2 – Excertos transcritos do questionário aplicado na metade do semestre

Discente	Principais críticas ou sugestões
A6	Gostaria que falássemos mais sobre o assunto em português.
A7	Poderiam incluir um pouco mais do tema nas demais disciplinas.
A8	Adaptação da grade curricular do curso com a disciplina indústria 4.0.
A9	Acho super válido e importante entender sobre a indústria 4.0. E também aprender o inglês. Porém fico com receio por causa da apresentação em inglês.

Fonte: Google Forms, 2021.

Somado a isso, também há uma parcela do corpo discente que ainda está em processo de inclusão, sem acesso à internet de banda larga e / ou equipamentos que lhes permitam desenvolver pesquisas e trabalhos mais elaborados como é o caso do projeto proposto, necessitando alternativas.

Considerações Finais

Não obstante as dificuldades enfrentadas, os desafios têm sido oportunidades para buscarmos novos caminhos e recursos.

Se por um lado, o ambiente remoto causou desconforto, trazendo mais dificuldades para alguns, podemos afirmar que trouxe uma ampla gama de possibilidades, como a utilização de mais ferramentas tecnológicas durante as aulas.

Dentro desse contexto está o avanço da Indústria 4.0, ou seja, a revolução tecnológica que nos força a sair da zona de conforto e buscar soluções para novos problemas e desafios.

O desenvolvimento e a autossuperação de nossos discentes, enaltecendo os talentos individuais, enquanto trabalham em grupo é muito evidente. A aplicação das quatro habilidades linguísticas na comunicação e as competências, tanto cognitivas, como socioemocionais constituem um elemento fundamental, pois são os fatores que os permitirão avançar profissionalmente, além da graduação.

Finalmente, a reflexão e busca constante de novas estratégias pedagógicas para nossa prática docente é o que nos traz autoaprimoramento e multiplicação de resultados.

Referências bibliográficas

CARLOS, V. G.; BORDINI, M. *Ensino de língua estrangeira por meio de gêneros textuais: qual é a percepção dos professores em formação?* Revista X, Volume 1, 2012.

FERRAZ, A.; BELHOT, R. *Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais*. Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

Manual Projeto Interdisciplinar 2018. Disponível em: <<http://www.fateclins.edu.br/v4.0/arquivos/tg/ManualProjetoInterdisciplinar2018-2.pdf>>. Acesso em: 22 de agosto de 2020.

MCTIGHE, J.; FERRARA, S. *Assessing Learning in the classroom*. National Education Association. Washington D.C., 1998.

NETO, A. C. et al. Manual do projeto interdisciplinar do curso de Gestão Empresarial (AAPS). Disponível em:

<<http://www.fatecsaocarlos.edu.br/pdf/MANUAL%20DO%20PROJETO%20INTERDISCIPLINAR%20%20v2.pdf>>. Acesso em: 22 de agosto de 2020.

OLIVEIRA, A. L. A. M. *Gêneros textuais e língua inglesa em uso: uma análise das coleções aprovadas pelo PNLD/LE no Brasil*. Trab. Ling. Aplic., Campinas, n.51.2: 305-317, jul./dez. 2012.

ROCHA, H. M.; LEMOS, W. M. *Metodologias ativas: do que estamos falando? Base conceitual e relato de pesquisa em andamento*. In.: *SIMPÓSIO PEDAGÓGICO E PESQUISA EM COMUNICAÇÃO*, 9, 2014. Anais. Rio de Janeiro: SIMPED, 2014. Disponível em: <<http://www.aedb.br/wpcontent/uploads/2015/05/41321569.pdf>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2021.

SCHMITZ, E. *Sala de aula invertida: uma abordagem para combinar metodologias ativas e engajar alunos no processo de ensino-aprendizagem* (e-book). Programa de pós-graduação em tecnologias educacionais em rede – CE/UFSM. Núcleo de Tecnologia Educacional/UFSM (2016). Disponível em: <https://nte.ufsm.br/images/PDF_Capacitacao/2016/RECURSO_EDUCACIONAL/Ebook_FC.pdf>. Acesso em: 15 de janeiro de 2021.